

REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA CONSULTIVA DO BAIXO SÃO FRANCISCO

Local: Aracaju/SE

Data: 23 de abril de 2019

Horário: 09h00-18h00

AJUDA MEMÓRIA

1. Participantes:

	Nome	Instituição
MEMBROS		
1	Honey Gama Oliveira	OAB/SE
2	Rosa Cecília Lima Santos	OSCATMA/SE
3	Cláudio Júlio M. M. Filho	DESO/SE
4	Luiz Roberto Porto Farias	OAB/AL
5	Antônio Jackson Borges Lima	Prefeitura Municipal de Penedo/AL
6	Heráclito Oliveira de Azevedo	DICOP
7	Pedro de Araújo Lessa	SEMARH/SE
8	Maria Elza Messias Soares de Araújo	CBH Piauí
9	Marcelo Ribeiro	OAB/AL
10	Ana Catarina Pires de Azevedo Lopes	Instituto Vila Flor
11	José Maciel Nunes de Oliveira	FEPEAL
12	Pedro Lucas Cosmo de Brito	SEMARH/AL
CONVIDADOS		
17	Davyd Henrique de Faria	DHF Consultoria
18	Tamires Sousa	DHF Consultoria
19	Eduardo Lucena Amorim	DHF Consultoria
20	Thaís Tonin de Barros Oliveira	DHF Consultoria
21	Igor Duarte	Essencial Consultoria
22	Marcus Omena	Essencial Consultoria
23	Maria Nazaré dos Santos	Associação Quilombola
24	Rodolfo de França Alves	Fundação Mamíferos Aquáticos
25	Edson Campos	OAB/SE
26	Pedro Otto Souza Santos	OAB/SE
27	Gildo Cravo Batinga Neto	OAB/SE
28	Graziely Freitas Silva	Projeto Secas Tristes
29	Raíza Alves de Andrade	Agência Peixe Vivo
30	Manoel Vieira de Araujo Junior	Agência Peixe Vivo
31	Levi Pinto Rocha	Agência Peixe Vivo

O Sr. Honey Gama fez a verificação do quórum, agradeceu a presença de todos e deu início a reunião dando alguns informes importantes acerca do rompimento da barragem da Vale em Brumadinho/MG, do Seminário de Segurança de Barragens promovido pelo CBHSF que ocorrerá em Brasília no dia 15 de maio e sobre a campanha anual em defesa do Velho Chico, que este ano, no baixo São Francisco, será realizada no município de Pão de Açúcar/AL. Sobre o fato da campanha em 2019 ser realizada em apenas um município, o Sr. Honey Gama explicou que a empresa Tanto Expresso não teria condições de fazer a campanha em mais de um município. A Sra. Ana Catarina fez críticas a essa decisão e o Sr. Maciel Oliveira explicou que não havia um contrato específico para a realização da campanha, e assim, seria necessário fazê-la dentro do escopo do contrato já existente com a Tanto. Em seguida, o Sr. Honey Gama solicitou autorização dos membros da CCR Baixo para que representantes do Quilombo Mocambo/SE expusessem a os problemas enfrentados pela comunidade em razão do avanço das águas do rio São Francisco. As representantes da comunidade informaram que existem cerca de 200 famílias na localidade e que o rio está avançando na região e entrando em toda a área, se aproximando inclusive da igreja e deixando a comunidade receosa com relação a um possível desaparecimento. Os Srs. Antônio Jackson e Heráclito Oliveira corroboraram a fala das representantes da comunidade, informaram que conhecem a região há muitos anos e alertaram para a possibilidade desse problema ter como causa a retirada de areia no município de Pão de Açúcar/AL, em uma dragagem emergencial que teria sido realizada. O Sr. Maciel Oliveira sugeriu que fosse agendada uma reunião do CBHSF com a CODEVASF, OAB e MPF para discutir o problema tecnicamente e se tentar uma solução. Após alguns debates, foi dada a palavra ao representante da empresa DHF, Sr. Eduardo Lucena de Amorim, que apresentou a metodologia de trabalho que está em desenvolvimento na elaboração dos Termos de Referência dos projetos aprovados durante o Chamamento de Projetos ocorrido em 2018. A Sra. Ana Catarina e o Sr. Maciel Oliveira fizeram observações a respeito da importância da empresa DHF ir atualizando o CBHSF sobre o andamento dos trabalhos. O Sr. Davyd Farias da DHF informou que foi realizada uma visita no município de Paulo Afonso/BA, mas que estavam com dificuldade para saber com quem tratar na Prefeitura sobre o Projeto Paulo Afonso em Verdes Lagos, pois o proponente, ex-Secretário de Meio Ambiente do município, não se encontra mais na prefeitura. O Sr. Manoel Vieira, da Agência Peixe Vivo, se comprometeu a entrar em contato com a prefeitura para buscar informações sobre o assunto e agendar uma nova visita. Em seguida, o Sr. Marcius Omena iniciou uma apresentação a respeito do sistema de tratamento de esgoto Biogill e após discussões sobre o assunto, foi dado o intervalo para o almoço. Após o intervalo, o Sr. Heráclito Oliveira apresentou sua proposta sobre as enchentes programadas no baixo São Francisco. O Sr. Maciel Oliveira elogiou a proposta e sugeriu, como encaminhamento, o envio da mesma para um consultor, já contratado pelo CBHSF, para que o mesmo possa fazer uma análise técnica da proposta. Logo após, o Sr. Pedro Lessa falou fez uma análise sobre a relação entre a vazão liberada no rio e a altura da lâmina d'água, mostrando que a altura só é alterada significativamente em vazões muito elevadas (acima de 2400 m³). Em seguida, o Sr. Antônio Jackson falou sobre a proposta de enchentes programadas, dizendo que existem pontos positivos e negativos. O Sr. Honey Gama confirmou que irá encaminhar a proposta à DIREX para que a mesma faça os encaminhamentos necessários. Em

seguida, o Sr. Roberto Farias fez uma breve fala sobre as deliberações que serão discutidas na reunião Plenária do CBHSF, entre os dias 16 e 17 de maio em Brasília. Após discussões, a Sra. Rosa Cecília convidou o Presidente da OAB/SE, Sr. Inácio José Krauss de Menezes, o Vice Presidente do CBHSF, Sr. Maciel Oliveira, o Coordenador da CCR Baixo, Sr. Honey Gama, o representante da SEMARH/SE no CBHSF, Sr. Pedro Lessa e o Representante da OAB/AL, Sr. Roberto Farias para comporem a mesa visando a assinatura do Termo de Parceria entre a OAB/SE e o CBHSF. Após a leitura das responsabilidades de cada partícipe, o Sr. Inácio Krauss falou sobre a importância da parceria e o fortalecimento institucional que resultará da mesma. Após uma breve fala dos presentes à mesa, o Termo de Parceria foi assinado. Após a assinatura, foi passada a palavra a Sra. Grazi Freitas, atriz e produtora cultural, que apresentou um projeto para captação de recursos para o curta metragem Secas Tristes. Após a apresentação, o Sr. Honey Gama falou que encaminharia a proposta para a DIREC para verificar a possibilidade do CBHSF disponibilizar uma cota de patrocínio. A Sra. Ana Catarina fez algumas observações em relação ao projeto, indicando que não entendia como adequado o patrocínio do CBHSF. O Sr. Antônio Jackson concordou e também se posicionou contrariamente ao apoio do CBHSF, neste momento. O Sr. Maciel Oliveira fez uma defesa do projeto e sugeriu que o mesmo fosse reapresentado em outra oportunidade. A Sra. Rosa Cecília manifestou sua preocupação em justificar o apoio do CBHSF ao projeto e disse que o mesmo deve ser apresentando seguindo as orientações presentes na Deliberação CBHSF nº 83/2014. Após outras discussões, ficou definido que a Sra. Grazi Freitas iria reformular a proposta e apresentá-la em outro momento. Depois disso, o Sr. Pedro Lessa solicitou apoio do CBHSF para auxiliar na implementação dos comitês dos rios Gararu, Jacaré e Betume, em uma parceria com o órgão gestor estadual, a SEMARH/SE. Falou também que o CBHSF necessita ter um olhar mais cuidadoso com os seus afluentes. O Sr. Maciel Oliveira disse que o CBHSF apoia os seus afluentes, citando uma série de projetos que são financiados pelo CBHSF nos mesmos. A Sr. Maria Elza concordou com o Sr. Pedro Lessa e disse que o CBHSF não tem apoiado o CBH Piauí e que, como Presidente se sente retaliada pelo CBHSF. O Sr. Honey Gama disse que também discordava com relação ao CBHSF não apoiar os seus comitês de rios afluentes. Sobre a implementação dos comitês no estado de Sergipe, a Sra. Rosa Cecília disse que a CCR Baixo deveria dar o “pontapé inicial” nesse processo. O Sr. Maciel Oliveira sugeriu que se faça uma minuta de um Termo de Cooperação com a SEMARH/SE para formalizar a criação dos comitês. A Sra. Ana Catarina disse que já existe essa demanda dentro do Plano e que o Sr. Pedro Lessa deve formalizar o pedido para que o CBHSF inicie as tratativas para a criação dos comitês estaduais. Após debates, o Sr. Maciel Oliveira apresentou o projeto de execução da interligação do sistema de esgotamento sanitário do município de Penedo/AL. Informou que atualmente quase todo o esgoto é lançado diretamente na calha do rio São Francisco, apesar de já existir um sistema de tratamento de esgoto, faltando apenas a interligação de certos trechos da rede para que o mesmo opere completamente. A Sra. Ana Catarina falou sobre a importância do projeto e o Sr. Maciel Oliveira explicou que a conclusão dessas obras resolveria cerca de 70% do esgoto do município. Em seguida, o Sr. Honey Gama fez uma consulta aos membros da CCR sobre a aprovação do projeto e o mesmo foi aprovado, devendo a demanda ser

encaminhada conforme trâmites do CBHSF. Após a apresentação do Sr. Maciel Oliveira, o Sr. Manoel Vieira apresentou o *status* dos projetos hidroambientais, dos projetos especiais e dos Planos Municipais de Saneamento Básico na região do baixo São Francisco. A Sra. Ana Catarina reiterou sobre a necessidade de um melhor acompanhamento dos projetos e na construção de indicadores de sucesso dos mesmos. Por fim, após discussões sobre os PMSB, ficou acordado sobre a necessidade do envio de ofício para os Ministérios Públicos dos estados informando a respeito da conclusão dos PMSB financiados pelo CBHSF para que o MP trate com os municípios acerca da execução dos mesmos. Sem mais nada a tratar, o Sr. Honey Gama agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

Aracaju/SE, 23 de abril de 2019

Honey Gama Oliveira
Coordenador da CCR Baixo

Rosa Cecília Lima Santos
Secretária da CCR Baixo